

PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA O PREENCHIMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO NA CATEGORIA DE ASSISTENTE DE PSIQUIATRIA DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE LISBOA OCIDENTAL, E. P. E.

ATA N.º 1

Aos 29 dias do mês de abril de 2025, no Serviço de Psiquiatria de Adultos da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E., pelas 12 horas, conforme o Despacho n.º 4741-A/2025, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 76, de 17 de abril, reuniu o júri do procedimento concursal comum com carácter urgente conducente ao recrutamento de pessoal médico para preenchimento de postos de trabalho na categoria de assistente na área de exercício profissional hospitalar, de psiquiatria composto pelos elementos a seguir indicados e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Presidente – Dr. Luís Manuel Baptista Sardinha, Assistente Graduado Sénior de Psiquiatria da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E. P. E.;-----

1º Vogal Efetivo – Prof. António Miguel Cotrim Talina, Assistente Graduado de Psiquiatria da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E. P. E.;-----

2º Vogal Efetivo – Prof. Joaquim Filipe Candeias Sousa Gago, Assistente Graduado Sénior de Psiquiatria da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E. P. E.;-----

Ordem de trabalhos:-----

1- Fixação dos parâmetros de avaliação, a sua ponderação, a grelha classificativa e o sistema de valoração final de cada método de selecção das classificações.-----

2- Definição dos critérios de selecção em caso de igualdade de classificação.-----

Nestes termos, e por unanimidade, deliberou o júri o seguinte:-----

1 - Adotar os critérios a aplicar no presente procedimento concursal, designadamente no tocante à avaliação curricular e respetiva valoração, numa escala de 0 a 20 valores, conforme grelha de avaliação curricular constante no Anexo I da presente ata.-----

2 - Em caso de situação de igualdade de valoração, aplicam-se os critérios pela ordem seguinte:-----

- a) Têm preferência na ordenação final os candidatos que tenham concluído o internato médico na Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E. P. E., nos termos do n.º 3 do artigo 6º do Decreto-Lei 41/2024 de 21 de junho;-----
- b) Outras situações configuradas pela lei como preferencial;-----
- c) Classificação obtida na avaliação final do internato médico, de forma decrescente;-----
- d) Nota da habilitação académica considerada para efeitos de ingresso do internato, arredondada às milésimas.-----

5 – Nas reuniões posteriores do júri, fica deliberada a possibilidade de realizar a reunião de forma telemática.-----

Nada mais havendo a deliberar, a reunião foi dada como encerrada às 13 horas.-----

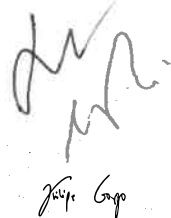
Dela se lavra a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros do júri.-----

O Presidente

O 1º Vogal Efetivo

O 2º Vogal Efetivo

PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA O PREENCHIMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO NA CATEGORIA DE ASSISTENTE DE PSIQUIATRIA DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE LISBOA OCIDENTAL, E. P. E.



Anexo 1 – Grelha de Avaliação Curricular

Objeto da avaliação	Itens valorativos	Valor
Apreciação da carta de manifestação de Interesse	Analisar a motivação do candidato, interesse em integrar equipa multidisciplinar, disponibilidade para deslocações e intervenções no âmbito do trabalho comunitário	2
Avaliação curricular global	Avaliar a qualificação dos candidatos, em particular a competência profissional e científica, o percurso profissional, bem como a relevância da experiência para as exigências profissionais específicas do posto de trabalho a ocupar	6
Experiência de trabalho em Equipa de Saúde Mental Comunitária	Duração e a qualidade do trabalho desenvolvido em Equipa de Saúde Mental Comunitária	4
	Participação em projetos multidisciplinares comunitários (por exemplo intervenção na crise, psiquiatria geriátrica), ou colaborativos com médicos de família	2
	Experiência em intervenções psicoterapêuticas de grupo para populações específicas (por exemplo grupos psicoeducacionais para doentes bipolares)	2
Experiência de trabalho em Psiquiatria de Ligação	Participação em unidades multidisciplinares especializadas dedicadas a populações específicas (por exemplo, comportamento alimentar)	1
Formação psicoterapêutica	Cursos, pós graduações por entidades acreditadas e prática clínica	1
Competência em terapias físicas	Prática autónoma ou supervisionada em terapias físicas (ECT, TMS)	1
Formação em organização/gestão da saúde	Cursos, pós-graduações em gestão da saúde e saúde mental das populações	1